
	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS


PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES DO SESC-PA

MARÇO/2019


	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

SUMÁRIO


1	CONTROLE DE REVISÕES.....	5
2	OBJETIVO.....	6
3	INTRODUÇÃO	6
3.1	DEFINIÇÕES	7
3.2	DIRETRIZES E GENERALIDADES	8
4	NORMAS E CÓDIGOS APLICÁVEIS.....	10
4.1	DISCREPÂNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES.....	10
4.2	ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO.....	11
4.3	TAPUME	13
4.4	PLACA DA OBRA.....	13
4.5	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA (genérico para engenheiros, mestres, almoxarife, vigia e assistente)	14
4.6	TELA DE PROTEÇÃO.....	14
4.7	ALUGUEL DE CONTAINER	14
5	ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS - ARQUITETURA.....	15
5.1	INSTALAÇÃO E LOCAÇÃO DA OBRA.....	15
5.1.1	Instalação, Administração e Locação da Obra	15
5.2	MOVIMENTO DE TERRA.....	16
5.2.1	Aterros	16
5.3	FUNDAÇÕES (infraestrutura)	16
5.3.1	Disposições Gerais.....	16
5.3.2	Escavações	17
5.4	ALVENARIA	17
5.4.1	Tijolos Cerâmicos.....	17
5.5	PAVIMENTAÇÃO E REVESTIMENTO DE PISOS	18
5.5.1	Lastro de Contra piso	18
5.5.2	Regularização de base	18
5.5.3	Pisos Internos.....	18
5.5.3.1	Porcelanatos	18
5.5.3.1.1	Piso em Porcelanato 60 x 60cm, Natural	19
5.5.3.1.2	Piso em Porcelanato 80 x 80cm, Polido	19
5.5.3.1.3	Procedimentos para Instalação.....	19
5.5.3.2	Placa Cerâmica extrudada Gail	21
5.5.3.3	Granitos	22
5.5.3.3.1	Divisórias	22
5.5.3.4	Soleiras.....	22
5.5.4	Pisos Externos.....	23
5.5.4.1	Piso Cimentado.....	23
5.5.4.2	Piso cimentado com pintura em tinta acrílica, Pinta piso Coral, na cor Neutro quente	23
5.5.5	Piso Tátil Direcional e de Alerta.....	24
5.5.5.1	Considerações Gerais	24
5.5.5.2	Piso Tátil Direcional Interno.....	24

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.5.5.3	Piso Tátil de Alerta Interno.....	24
5.5.5.4	Piso Tátil Direcional Externo.....	24
5.5.5.5	Piso Tátil de Alerta Externo.....	24
5.5.5.6	Execução	25
5.5.6	Sarjeta.....	25
5.6	ACABAMENTOS DE PAREDES.....	25
5.6.1	Chapisco.....	25
5.6.2	Emboço	26
5.6.3	Reboco paulista	26
5.6.4	Revestimento Cerâmico.....	27
5.6.4.1	Cerâmica 30x60 cm.....	27
5.6.4.2	Cerâmica 33,5x45 cm	27
5.6.4.3	Rodapé cerâmico.....	27
5.6.5	Peitoril	27
5.7	TETOS.....	28
5.7.1	Forro De Gesso Acartonado	28
5.7.2	Forro em PVC em réguas.....	29
5.7.3	Cobertura Metálica	29
5.8	PINTURA	29
5.8.1	Disposições Gerais.....	29
5.8.2	Superfícies Rebocadas.....	30
5.8.3	Pintura com tinta acrílica, na cor branco neve (Interno e Externo).....	30
5.8.4	Pintura com tinta acrílica na cor amarela (Externo)	30
5.8.5	Pintura Texturizada Externa	31
5.9	ESQUADRIAS	31
5.9.1	Disposições Gerais.....	31
5.9.2	Fechadura com Maçaneta Tipo Alavanca, para Porta Interna.....	31
5.9.3	Caixilho em Alumínio tipo Basculante, sob medida	32
5.9.4	Caixilho em Alumínio de correr, sob medida	32
5.9.5	Caixilho em Alumínio boca de lobo, sob medida	32
5.9.6	Caixilho em Alumínio de abrir, sob medida	33
5.9.7	Caixilho em Alumínio de abrir com veneziana, sob medida	33
5.9.8	Caixilho em Alumínio de abrir com fechamento vazado, sob medida	33
5.9.9	Caixilho em Alumínio e vidro liso temperado, sob medida	34
5.9.10	Caixilho em polietileno com visor em acrílico incolor, sob medida	34
5.9.11	Portão Metálico com Pintura	34
5.9.12	Fechadura de Segurança para porta metálica	34
5.9.13	Ferragens.....	35
5.9.13.1	Recomendações Gerais.....	35
5.10	VIDROS.....	35
5.10.1	Disposições Gerais.....	35
5.10.2	Liso Transparente 8mm	35
5.10.3	Blindado.....	35
5.10.4	Espelhos	36


	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.11	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA	36
5.11.1	Louças Sanitárias Completas, Inclusive Metais, Acessórios e Pertences	36
5.11.2	Recomendações Gerais de Execução	39
5.12	PROJETOS.....	40
5.12.1	Projetos Executivos.....	40
5.12.2	Projetos As Built	40
5.12.3	Teste de Absorção	40
5.13	DIVERSOS	41
5.13.1	Meio-Fio (Guia)	41
5.14	LIMPEZA DA OBRA	41
5.14.1	Pisos	41
5.14.2	Metais de Aparelhos Sanitários e Esquadrias.....	41
5.14.3	Aparelhos Sanitários	41
5.14.4	Vidros	42
5.14.5	Entulhos	42
5.15	ORIENTAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM OBRA.....	42

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

1 CONTROLE DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	DESENHISTA
01	03/2019	ITENS AUSENTES E COMPATIBILIZAÇÃO	PAULA VICTÓRIA E PRISCYLLA TAVARES	PRISCYLLA E PAULA VICTÓRIA
00	23/11/2018	EMIÇÃO INICIAL	PAULA VICTÓRIA E PRISCYLLA TAVARES	PRISCYLLA E PAULA VICTÓRIA

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

2 OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo descrever as condições mínimas do desenvolvimento do projeto arquitetônico da **construção da unidade de produção de refeições do SESC - PA**, localizado na Avenida Senador Lemos, nº2056, bairro Telégrafo, Belém do Pará, Brasil. Este memorial fixa exigências e critérios necessários ao projeto executivo de arquitetura.

3 INTRODUÇÃO

Este Memorial constitui o Anexo 1, que compõe e integra o Projeto Arquitetônico e contém a discriminação da obra/serviços de **Arquitetura** a serem executados, das fases, da frequência e periodicidade, das características dos materiais e equipamentos a serem fornecidos e utilizados, procedimentos a serem seguidos, cuidados, deveres, disciplina, instrumentos normativos, gestão da qualidade, informações a serem prestadas e controles a serem adotados.

O mesmo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de construção da Unidade de produção de refeição do SESC – Pará.

Para efeito das presentes Especificações:


- O termo *Contratada* define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da Licitação.
- O termo *Fiscalização* define a equipe de Engenharia/Arquitetura definida pelo *SESC*.
- O termo *Contratante* define o *SESC*.

Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a *Contratada* deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR 9050/2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme as plantas que o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

O teor deste Memorial foi organizado e codificado/estruturado com base na legislação vigente, com o objetivo de dar ênfase a compreensão e ao entendimento de todo o seu conteúdo pelo construtor/executor da obra, e abrangendo o conteúdo abaixo:

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ


- Item 2 - **Definições:** ordena, disciplina e parametriza - na forma da legislação e normas vigentes - as ações da Contratada quanto as suas responsabilidades na execução dos serviços, objeto do contrato, e a aplicação dos materiais e equipamentos;
- Item 3 - **Diretrizes e generalidades:** ordena, disciplina e parametriza - na forma da legislação e normas vigentes - as ações da Contratada quanto as suas responsabilidades na execução dos serviços, objeto do contrato, e a aplicação dos materiais e equipamentos;
- Item 4 - **Normas e práticas complementares:** apresenta as normas aplicáveis à solução adotada pelo projetista;
- Item 5 - **Execução:** detalhamento dos serviços que serão executados com os materiais e ferramentas que serão aplicados, com base nas condições gerais do empreendimento e na solução técnica adotada;
- Item 6 - **Especificação do material:** discrimina e caracteriza cada material e/ou equipamento que será aplicado/instalado, de forma a garantir as peculiaridades intrínsecas e individuais que garantam a obediência aos critérios de aplicação, utilização, localização, integração, dimensão, forma, função, operação e desempenho, atrelados à edificação;

Item 7 - **Pranchas e desenhos:** apresenta todas as pranchas pertinentes e necessárias para subsidiar a execução dos serviços de execução da obra/serviços de **Arquitetura**, garantindo a clareza na interpretação da solução técnica adotada pelo projetista, devidamente aprovada pela Contratante, para a concretização do objeto do contrato.

3.1 DEFINIÇÕES

Levantamento de dados: conjunto de observações e informações relativos ao terreno onde se pretende implantar a obra, incluindo registros cadastrais, leis e códigos municipais, estaduais e federais, serviços públicos, vizinhanças e condições ambientais, bem como programas orçamentários de suporte do empreendimento;

Programa de necessidades: determinação da entidade a ser instalada na edificação, de sua estrutura organizacional, de seus usuários, equipamentos e fluxos de funcionamento, e relação dos espaços necessários para a realização das atividades pertinentes à sua estrutura organizacional, seus leiautes, respectivos dimensionamento e características;

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Partido arquitetônico: intenção formal de configuração e resolução da edificação a ser executada, baseada em condicionantes e determinantes obtidos pela análise dos dados e do programa de intervenção pretendido. São fatores condicionantes e determinantes, entre outros, o contexto onde a obra está inserida, a legislação regulamentadora, a complexidade e o rigor do programa de necessidades, a representatividade a ser atendida, a disponibilidade financeira, os meios construtivos disponíveis, os sistemas de modulação e padronização da construção existente;

Atividade: função a ser desenvolvida na edificação para realização dos objetivos da entidade;

Espaço: ambiente onde serão realizadas as atividades previstas para a edificação. Compõe-se de pessoas, equipamentos e materiais utilizados;

Usuário: pessoa que trabalha ou é atendida no espaço da edificação;

Equipamento: elemento necessário ao efetivo exercício das atividades previstas para a edificação, como máquinas;


Layout: distribuição física dos equipamentos num determinado espaço da edificação, dispostos de modo a permitir aos usuários efetivos o fluxo de funcionamento das atividades e o manuseio dos materiais pertinentes.

3.2 DIRETRIZES E GENERALIDADES

A obra/serviços, objeto do projeto arquitetônico, será executada em conformidade com Decreto nº 92100/1985 – Práticas DASP – Volume V, atualizado pela Portaria MARE nº 2296/1997 – Práticas SEAP – Anexo II, mediante contratação indireta da obra/serviço, por meio de licitação, observando os dispositivos legais da lei nº 8666/1993, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pertinentes, e demais normas reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A Contratada deverá fornecer o material, montar, instalar, pintar e proceder ao acabamento das estruturas e executar os serviços de **Arquitetura**, discriminados a seguir, conforme projetos disponibilizados.

A Contratada terá como subsídios para execução da obra/serviços de reparos e adaptações os materiais definidos e discriminados no orçamento; as pranchas relacionadas; bem como as etapas e prazos definidos cronograma físico financeiro, o quantitativo e custos constantes em anexo.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Enquanto houver dúvidas sobre a interpretação das pranchas e a fidelidade na execução dos serviços, antes de iniciar qualquer etapa, deverá ser consultada a Fiscalização, que se pronunciará.

Este Memorial corresponde ao conteúdo de encargos e especificações que estabelece roteiros e detalha aspectos e peculiaridades necessárias à boa execução da obra/serviços contratados, definindo, com clareza, as responsabilidades, bem como os equipamentos, ferramentas e materiais indispensáveis ao andamento do contrato.

A definição de tarefas inerentes aos serviços é delineada de acordo com as instruções normativas disciplinadoras de execução de obras e serviços e plenamente caracterizados e expressos nos instrumentos de contrato.

No cumprimento do contrato, as rotinas de trabalho obedecerão ao conteúdo do Projeto Arquitetônico, deste Memorial Descritivo e especificações e as pranchas devidamente aprovados nas repartições competentes e concessionárias autorizadas do estado da Bahia – sendo, a obra/serviços, operacionalizados da forma descrita a seguir:


Todos os materiais, equipamentos, ferramentas e toda a mão de obra serão fornecidos pela Contratada.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais. A Contratada é obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, tão logo seja dada a respectiva notificação ou ciência da desconformidade, por escrito em separado ou por anotação do Diário de Obra, pela Fiscalização. A correção dos serviços impugnados – retrabalho – não implica em motivos para descumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma físico-financeiro.

Caberá a Contratada elaborar, conforme as necessidades da obra/serviços, desenhos de detalhes de execução, os quais serão previamente examinados e autenticados pela Contratante.

Durante a execução, a Contratante também poderá apresentar desenhos complementares, os quais deverão ser ratificados pela Contratada.

A contratada deverá fornecer o material e executar os serviços discriminados a seguir, conforme projeto. Todo fornecimento estará sujeito ao exame da Fiscalização, a fim de verificar se todos os requisitos estabelecidos no projeto foram cumpridos pela Contratada.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

4 NORMAS E CÓDIGOS APLICÁVEIS

A execução da obra/serviço de Arquitetura deverá atender, também, às seguintes Normas e Práticas Complementares:

Legislação: Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;

Normas da ABNT e do INMETRO: NBR 6492 – Representação de Projetos de Arquitetura; NBR 10067 – Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico; NBR 13532 – Elaboração de Projetos de Edificações – Arquitetura; NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; NBR 5732 – Cimento Portland Comum – Especificação; NBR 6230 – Ensaio Físicos e Mecânicos de Madeira – Método de Ensaio; NBR 6451 – Tacos de Madeira para Soalhos – Especificação; NBR 7170 – Tijolos Maciços de Barro Cozido para Alvenaria; NBR 7171 – Tijolos Furados de Barro Cozido para Alvenaria; NBR 7173 – Blocos Vazados de Concreto Simples para Alvenaria sem Função Estrutural; NBR 7190 – Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira; NBR 7203 – Madeira Serrada e Beneficiada; NBR 9227 – Vêu de Fibra de Vidro para Impermeabilização; NBR 9396 – Elastômeros em Solução para Impermeabilização; NBR 9685 – Emulsões Asfálticas sem Carga para impermeabilizações; NBR 9690 – Mantas de Polímeros para Impermeabilização (PVC); NBR 9910 – Asfaltos Oxidados para Impermeabilizações; NB 9 – Execução de Soalhos de Tacos de Madeira; NBR 11706 – Vidro na Construção Civil; NBR 12190 – Seleção da Impermeabilização; NBR 13121 – Asfalto Elastomérico para Impermeabilizações; DIN – 106 (Deutsches Institut für Normung)

Instruções e Resoluções: dos Órgãos do Sistema CREA-CONFEA e CAU-CONFEA.


4.1 DISCREPÂNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projetos e Detalhes, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis ou a *Contratante*, nesta ordem.

Em casos de divergência entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.

Em casos de divergências entre detalhes, desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da *Contratante*. A *Fiscalização* poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A *Contratada* se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

4.2 ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

A *Contratante* manterá prepostos seus, convenientemente credenciados junto à construtora com autoridade para exercer, em nome da *Contratante*, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, exercidos pela *Contratada*.

As relações mútuas, entre a *Contratante* e *Contratada*, fornecedores e empreiteiros serão mantidas por intermédio da *Fiscalização*.

A *Contratada* se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à *Fiscalização*, o acesso a todas as partes das obras contratadas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos ou dependências, onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

Fica assegurado à *Fiscalização* o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com os projetos e especificações.


A *Contratada* se obriga a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da comunicação em diário de obra, qualquer empregado que venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

Os serviços a cargo de diferentes firmas serão articulados entre si de modo a proporcionar andamento harmonioso da obra em seu conjunto.

As planilhas com quantitativos de serviços fornecidos pela *Contratante* devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE, antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a *Fiscalização* antes da contratação.

A *Contratada* fornecerá os equipamentos, os materiais, a mão-de-obra, o transporte e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da *Fiscalização*, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

A *Contratada* deverá submeter à *Fiscalização*, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços, antes de executá-los. Se julgar necessário, a *Fiscalização* poderá solicitar à *Contratada* a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos.

A *Contratada* deverá providenciar a aquisição dos materiais tão logo seja contratado, visando o cumprimento dos prazos do cronograma para esse item. A *Fiscalização* não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento dos materiais pelos fornecedores.

Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços aqui descritos; os custos respectivos deverão estar incluídos nos preços unitários e/ou no global constantes da proposta da *Contratada*.

Quaisquer outros custos, diretos ou indiretos, que sejam identificados pelo licitante para a execução dos serviços deverão ser incluídos no orçamento, e nunca pleiteados durante a execução da obra como acréscimo de novos serviços.

O BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, conforme prevê a legislação, deverá ser destacado em item próprio na planilha orçamentária, não devendo fazer parte da composição dos preços unitários.

A equipe técnica da *Contratada*, responsável pelos serviços, deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados, para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra. A qualquer tempo, a *Fiscalização* poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da *Contratada*, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.


Quando houver necessidade de movimentar ou modificar equipamentos e elementos existentes na obra, a fim de facilitar a execução de seus serviços, a *Contratada* deverá solicitar previamente à *Fiscalização* autorização para tais deslocamentos e modificações.

Possíveis indefinições, omissões, falhas ou incorreções das especificações ora fornecidas, não poderão, jamais, constituir pretexto para a *Contratada* pretender cobrar "serviços extras" e/ou alterar a composição de preços unitários. Considerar-se-á, inapelavelmente, a *Contratada* como altamente especializada nas obras e serviços em questão e que, por conseguinte, deverá ter computado, no valor global da sua proposta, também, as complementações e acessórios por acaso omitidos nas especificações, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todos os materiais, peças, etc.

A *Contratada* deverá remover todo o entulho do local da obra e fazer a limpeza completa após a finalização da execução do serviço.

A *Contratada* deverá responsabilizar-se por quaisquer danos provocados no decorrer dos serviços ou em consequência destes, arcando com os prejuízos que possam ocorrer com o reparo desses danos.

A inobservância das presentes especificações técnicas e dos projetos implica a não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a *Contratada* refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

A *Contratada* deverá, necessariamente, cotar seus serviços por preço unitário, seguindo a *Planilha de Orçamento e Quantitativos*.

O material equivalente técnico a ser utilizado deverá ser apresentado com antecedência à Fiscalização para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências. Ficará a critério da *Fiscalização*, exigir laudo de Instituto Tecnológico Oficial para comprovação da equivalência técnica, ficando desde já estabelecido que todas as despesas serão por conta da *Contratada*, ficando vedado qualquer repasse para a *Contratante*.

Tanto o canteiro de obras, como demais instalações deverão atender a NR-18 “Condições do Meio Ambiente de trabalho na Indústria da Construção Civil”. Todas instalações provisórias (hidráulica, esgoto, elétrica e outras) do canteiro de obras, bem como todos aparelhos e mobiliário necessários, ficarão a cargo da *Contratada*.

A instalação do canteiro de obras poderá sofrer alterações a qualquer tempo, conforme a Fiscalização julgar pertinente, ao considerar que algum critério não esteja em acordo com o estabelecido ou algo não esteja funcionando a contento.

4.3 TAPUME

A obra deverá ser fechada por tapume com 2,20 m de altura com caibros 7,5x7,5 cm, em chapas de compensado resistente a umidade, pintura a cal, com espessura de 6 mm e os portões necessários ao acesso de veículos e pessoal (obra, fiscalização e equipe da fiscalização que trabalham no prédio em obras).

Estes tapumes terão função importante na segurança patrimonial e pessoal tanto da *Contratante* como da *Contratada*, motivo pelo qual deverão ser executados com esta filosofia.

4.4 PLACA DA OBRA


A placa de obra deverá seguir todos os padrões definidos no “Manual Visual de Placas de Obras” do Governo Federal. Será confeccionada em chapa galvanizada nº 22 fixada com estrutura de madeira. Terá área de 8,8 m², com altura de 2,5 m e largura de 3,5 m, e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

Além desta, serão colocadas placas em observância às exigências do CREA e CAU, indicando nomes e atribuições dos responsáveis técnicos pela obra e pelos projetos. É vedada a afixação de placas de anúncios, emblemas ou propagandas.

O preço unitário remunera materiais e mão de obra completos.

Unidade de medição: m²

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

4.5 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA (genérico para engenheiros, mestres, almoxarife, vigia e assistente)

A administração deve elaborar:

- Programação do planejamento físico-financeiro: tem de basear-se na programação e no planejamento financeiro, a curto e médio prazos.
- Previsão orçamentária: encargos de administração, taxa de prestação dos serviços de administração, fundo de reserva legal, seguros (incêndio, pessoal, elevadores, vidros, responsabilidade civil contra terceiros etc), contribuições (social, Cofins etc), impostos (IPTU, ISS etc) e taxas, consumos de luz, força, gás e água, salários, encargos sociais (INSS, FGTS, PIS, IR, contribuição sindical e confederativa etc) e encargos trabalhistas (13º salário, férias etc).

Composição da administração local:

- Engenheiro Civil de obra: engenheiro componente da equipe de acompanhamento da obra.
- Mestre de obras: mestre de obras componente da equipe de acompanhamento da obra.
- Almoxarife: almoxarife componente da equipe de acompanhamento da obra.
- Auxiliar de escritório: auxiliar de escritório componente da equipe de acompanhamento da obra.

4.6 TELA DE PROTEÇÃO

Considera material e mão de obra para cravar os pontaletes no solo e fixação da tela nos pontaletes.

Critério de medição: área de tela.

Procedimento executivo:


- a) Cravar os pontaletes no solo, profundidade 0,50 cm, na posição vertical, distanciados aproximadamente 1,10 m um do outro.
- b) Fixar a tela de PVC nos pontaletes com pregos colocados na posição horizontal.

Normas técnicas: NR18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; NR 18.13 – Medidas de proteção contra quedas de altura.

4.7 ALUGUEL DE CONTAINER

Considera-se a locação mensal de alojamento metálico com as seguintes características:

Container em chapa de aço, chassis metálicos, piso de compensado naval de 12 mm, parede do fundo com uma janela tipo maxim-ar, uma abertura para instalação de aparelhos de ar condicionado, parede da frente com uma porta e um vitrô maxim-ar em chapa galvanizada e lateral

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

cega (direita/esquerda). Pode ser usado para: escritório, dormitório, ambulatório, oficina, depósito, refeitório, guarita, sanitário, entre outros.

A empresa fabricante, opcionalmente, deve fornecer:

- mão-de-obra para montagem e desmontagem;
- pisos revestidos com placas de piso vinílico;
- instalação elétrica: compreendendo eletrodutos, fiação, interruptores, tomadas, lâmpadas Fluorescentes e instalação para ar condicionado com bandeja de apoio;
- instalação hidráulica e sanitária: compreendendo tubulação de PVC, lavatórios, bacias com caixas de descarga e mictórios;
- pintura interno e externo em esmalte sintético PU com revestimento térmico e acústico, nas paredes e teto.
- porta com fechadura;
- janela em alumínio de correr e/ou basculante com vidros cancelados ou lisos;

OBS.:

Transporte de Módulos Montados: utilizar caminhão tipo truck e/ou munk com lança longa de 4 pontas, para içar e transportar 1 módulo metálico tipo container.

Transporte de Módulos Desmontados: utilizar caminhão tipo truck e/ou munk com lança longa de 4 pontas, para içar e transportar o pacote contendo 5 módulos metálico tipo container.

O uso de caminhão munk é imprescindível para o içamento dos equipamentos.

Critério de medição: Por alojamento metálico tipo container composto por 2 módulos.

Normas técnicas: NBR 12234 – Áreas de vivência em canteiros de obras; NR18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção; NR 18.13 – Medidas de proteção contra quedas de altura.

Unidade de medição: mês


5 ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS - ARQUITETURA

5.1 INSTALAÇÃO E LOCAÇÃO DA OBRA

5.1.1 Instalação, Administração e Locação da Obra

Para colocação do depósito e barraco de obras, deverá ser construída instalação provisória compatível com o vulto da obra, com capacidade para abrigar também prepostos da *Contratada* além de instalações sanitárias e refeitório. Poderá, em caso de reforma, ser utilizada parte das instalações existentes, que porventura sejam cedidas pelo SESC, sem prejuízo das operações normais da Unidade.

A *Contratada* deverá providenciar ligações provisórias de água e energia para utilização na obra, cabendo a ela despesas e providências correspondentes.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

A obra deverá ser limpa periodicamente, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção. Madeiras de fôrmas e andaimes deverão ser limpas e empilhadas, livres de pregos.

A *Contratada* e suas subempreiteiras deverão fornecer a cada um de seus empregados, crachá de identificação com nome do empregado e nome da empresa, para que seja usado pelo empregado de modo visível, enquanto trabalhar na obra. Da mesma forma todos os empregados deverão utilizar capacete e outros equipamentos de segurança, que deverão ser identificados com o nome ou logomarca da empresa.

A *Contratada* providenciará DIÁRIO DE OBRA/LIVRO DE OCORRÊNCIAS (livro de capa resistente) com páginas numeradas e rubricadas pela *Fiscalização*, onde serão anotadas todas as ocorrências, conclusão dos eventos, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que, a critério das partes, devam ser objeto de registro. Ao final da execução dos serviços, o referido Diário será de propriedade da Administração do *Contratante*.

A *Contratada* se obriga a manter no escritório da obra, além do Diário de Obra, um conjunto de todas as plantas e especificações independentes das necessárias a execução, a fim de permitir uma perfeita fiscalização.

5.2 MOVIMENTO DE TERRA

5.2.1 Aterros

Os trabalhos de aterro e reaterro de cavas de fundações e outras partes da obra, como enchimento de pisos e passeios, serão executados com material escolhido, sem detritos vegetais ou entulho de obra, em camadas sucessivas de 15 centímetros de espessura no máximo, úmidas e energeticamente apiloadas.

Fica a cargo da *Contratada* todo e qualquer transporte de materiais, tanto a utilizar como excedentes, independente da distância de transporte e tipo de veículo utilizado.


Todo o material escavado excedente (inclusive das valas e cavas de fundações ou tubulações) não previsto para os aterros deverá ser carregado e transportado para áreas de bota-fora, que atendam às exigências da municipalidade e às expensas do Construtor.

As partes destinadas aos jardins receberão terra apropriada, isenta de entulho. O plano de terrapleno - corte e aterro - deverá seguir rigorosamente as cotas de projeto, bem como a implantação da obra.

Unidade de medição: m³

5.3 FUNDAÇÕES (infraestrutura)

5.3.1 Disposições Gerais

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

As fundações serão executadas conforme detalhes e orientações do Projeto Estrutural, além das observações seguintes.

5.3.2 Escavações

As cavas das fundações e outras partes da obra a serem executadas abaixo do nível do terreno, serão feitas de acordo com as indicações constantes do projeto de fundações.

As escavações, caso necessário, serão convenientemente isoladas, escoradas e esgotadas, adotando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e integridade dos logradouros e redes públicas. O leito das escavações será convenientemente compactado antes de receber as fôrmas.

O serviço será medido por m³ (metro cúbico) de escavação executada, considerando-se as dimensões efetivamente escavadas e desconsiderando-se eventuais desbarrancamentos.

5.4 ALVENARIA

5.4.1 Tijolos Cerâmicos

As novas paredes em alvenaria serão executadas com tijolos cerâmicos de oito furos nas dimensões de 9x19x24 centímetros, normalizados, de boa qualidade, assentados a chato, com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 ou preferencialmente com argamassa industrializada.

As paredes deverão ter espessura acabada de 15 centímetros.

Os tijolos deverão ser molhados antes do assentamento para evitar ressecamento e modificações da argamassa.

Toda superfície de concreto que ficar em contato com alvenaria de tijolos deve ser previamente chapiscada com argamassa 1:3 de cimento e areia grossa, amolentada com *composto adesivo a base de PVA*, bem como deverão ser previstas esperas de ferro nos pilares para travamento das alvenarias.


Os vãos destinados a esquadrias deverão ter suas medidas respeitadas de acordo com o projeto arquitetônico, para que as esquadrias mantenham suas dimensões de projeto.

As vergas e contravergas dos vãos deverão ser executadas com fck 20 Mpa, dimensões (10 x 10) cm, com aço CA 60, bitola de 7 a 8 mm.

Todas as tubulações elétricas e hidráulicas devem ser executadas e testadas antes da aplicação do reboco.

As juntas deverão ter no máximo 15 mm de espessura e, é vedada a colocação de tijolos com os furos no sentido transversal às paredes.

O encunhamento da alvenaria será feito com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1: 0,5: 8 ou com argamassa industrializada.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Sobre todas as paredes e/ou muros, onde não houver previsão de viga armada, deverá ser executada cinta de concreto armado, com 15 cm de espessura, para apoio da laje, ou para terminação da alvenaria.

Unidade de medição: m²

5.5 PAVIMENTAÇÃO E REVESTIMENTO DE PISOS

5.5.1 Lastro de Contra piso

Todas as áreas de piso externo e interno, onde apresentarem demolição do contra piso, receberão uma camada de concreto simples do traço 1:3:6 (cimento, areia e brita) com espessura de 8 cm.

Sarrafear a superfície com régua metálica apoiada sobre as mestras, até que seja atingido o nível das mestras em toda a extensão.

Unidade de medição: m³

5.5.2 Regularização de base

Executar o acabamento superficial, traço 1:4, espessura de 2,50 cm. Para o caso de revestimento em piso cerâmico e pedra natural, utilizar acabamento desempenado com desempenadeira de madeira, podendo ser necessário borrifar água para facilitar a operação.

Os contrapisos dos sanitários e copa terão caimento para os ralos, com mínimo de 1%, e sua argamassa deverá conter aditivo impermeabilizante, na proporção de 1:10 (aditivo, água de amassamento).


Unidade de medição: m²

5.5.3 Pisos Internos

O piso do WC. P.c.D. deverá estar no mesmo nível da área externa. Em caso de desnível, deverá ser tratado em forma de rampa, com inclinação máxima de 1:2 (50%) que deve está no sentido externo.

5.5.3.1 Porcelanatos

Foram previstos no projeto dois tipos de porcelanato a serem instalados na edificação. Os locais onde deverão ser instalados cada tipo de piso e a paginação dos mesmos encontram-se na planta de piso, nas pranchas do Projeto Arquitetônico – Executivo. Todo revestimento/piso de porcelanato deverá atender à NBR 15463 – Placas cerâmicas para revestimento - Porcelanato.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.5.3.1.1 Piso em Porcelanato 60 x 60cm, Natural

Porcelanato esmaltado retificado na cor natural, acabamento natural, 60x60cm, Coleção Bianco Portinari ou superior. Assentado com juntas mínimas indicadas pelo fabricante entre as peças.

O piso porcelanato deverá ser de primeira qualidade e conforme especificações e indicações de projeto. Todas as peças deverão ser do mesmo lote. As peças deverão ser aplicadas com argamassa colante ref.: marca Quartzobrás, código Cola 175 Extra-Porcelanato ACII, ou similar e rejuntadas com a utilização de rejunte ref.: marca Quartzolit/Portokoll modelo Web Color – na cor Branca ou similar.

Unidade de medição: m²

5.5.3.1.2 Piso em Porcelanato 80 x 80cm, Polido

Porcelanato retificado na cor bege, acabamento polido, 80x80cm, Coleção Colori da Portinari ou superior. Assentado com juntas mínimas indicadas pelo fabricante entre as peças.

O piso porcelanato deverá ser de primeira qualidade e conforme especificações e indicações de projeto. Todas as peças deverão ser do mesmo lote. As peças deverão ser aplicadas com argamassa colante ref.: marca Quartzobrás, código Cola 175 Extra-Porcelanato ACII, ou similar e rejuntadas com a utilização de rejunte ref.: marca Quartzolit/Portokoll modelo Web Color – na cor bege ou similar.


Unidade de medição: m²

5.5.3.1.3 Procedimentos para Instalação

Preparação da base: A concretagem do contrapiso deverá obedecer às dimensões de norma, quanto às juntas de dilatação, ou seja, 32m² para áreas internas e 20m² para áreas externas. Sempre que houver junta de movimentação, expansão ou dilatação, estas deverão subir até o revestimento cerâmico. Deverá ser observado o tempo suficiente para secagem do contrapiso antes da aplicação do revestimento.

Limpeza e reparos da base: Toda a área de aplicação deverá ser minuciosamente limpa e, no caso de serem detectados trechos soltos de contrapiso, estes deverão ser removidos. Para tanto deverá ser realizado corte a disco sobre as juntas e posterior remoção manual com ponteiro, tomando-se cuidados para não causar novos descolamentos. O preenchimento destes locais deverá obedecer aos mesmos critérios utilizados para implantação do contrapiso original.

Umidade: Deverão ser tomados cuidados especiais, quando do assentamento do revestimento em pavimentos térreos, para impedir que a umidade do solo suba por capilaridade até as peças cerâmicas, causando exsudações, adotando-se os procedimentos necessários para eliminar esta possibilidade.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Preparação e aplicação da argamassa: Antes do início do assentamento do revestimento cerâmico, deverá ser verificada a umidade do contrapiso, que não deverá ser superior a 6%. Na preparação da argamassa de assentamento do porcelanato, deverão ser adicionados 6,6 litros de água para cada saco de 20 kg de argamassa.


Deverão ser observados os cuidados necessários, durante a mistura da massa, para evitar a formação de grumos e obter-se uma consistência final pastosa. Anteriormente à aplicação, a argamassa deverá descansar por 10 minutos e ser novamente misturada. O tempo de pote não poderá exceder 02h30min. Para aplicação da argamassa deverão ser utilizadas desempenadeiras dentadas de 8 mm. A argamassa deverá ser aplicada com o lado liso da desempenadeira, formando um ângulo de aproximadamente 30°. Imediatamente após deverão ser formados os cordões na superfície, com o lado dentado da desempenadeira, com uma inclinação de aproximadamente 60°, retirando-se os excessos. Não deverá haver intervalo de tempo superior a 20 minutos entre a aplicação da massa e o assentamento das peças. As peças cerâmicas deverão ser pressionadas contra a massa, com um leve movimento torçor e imediatamente ajustadas com batidas de um martelo de borracha. Para garantir o perfeito alinhamento das peças, deverão ser utilizados espaçadores tipo cruzeta (perdido) e realizadas conferências de alinhamento a cada 5 fileiras através de linhas. Periodicamente deverá ser removida uma peça recém colocada e conferido se a quantidade de argamassa utilizada está proporcionada à aderência desejada. Para garantir a qualidade do rejuntamento, as juntas deverão ser limpas até o fundo, com a argamassa ainda fresca.

Juntas de assentamento: Deverão ser deixadas juntas mínimas indicadas pelo fabricante entre as peças cerâmicas do piso.

Juntas de Movimentação: Deverão ser executadas juntas, a cada 32m² (ou sempre que uma das dimensões do revestimento seja superior a 8m) para pisos internos ou a cada 20m² (ou sempre que uma das dimensões do revestimento seja superior a 4m) para pisos externos, em coincidência com as juntas do contrapiso, com dimensão mínima de 1,0cm de largura por profundidade igual à altura da peça cerâmica. No contrapiso, estas juntas deverão ser preenchidas com isopor, espuma de poliuretano, manta de algodão, cortiça ou aglomerado de madeira. Na superfície, em toda a espessura do revestimento cerâmico, estas juntas deverão ser preenchidas com calafetador de juntas ref.: marca Quartzolit, ou similar que necessitará de 24 horas para cura.

Juntas de dessolidarização: Em todos os encontros com paredes e pilares, ou no encontro com outros tipos de revestimento de piso, deverá ser deixado um espaço de 8 a 10mm que deverá ser preenchido com mástique a base de poliuretano, silicone ou polissulfeto. Nos locais onde forem utilizados rodapés, estas juntas não necessitarão de preenchimento.

Preparação e aplicação do rejunte: O rejunte somente deverá ser aplicado depois de decorridas, no mínimo, 48 horas do assentamento das peças. O rejunte deverá ser misturado em solução de 300ml de água para cada 1kg de pó (quantidades diferentes de água poderão alterar a tonalidade final do rejunte). Deverão ser observados os cuidados necessários, durante a mistura da massa, para evitar a formação de grumos e obter-se uma consistência final pastosa. Anteriormente à aplicação, a massa deverá descansar por 10 minutos e ser novamente misturada. O tempo de pote não poderá exceder duas horas. Durante este tempo a massa deverá ser revirada, mas sem adição de água, o que

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

enfraquecerá o material. Antes da aplicação do rejunte, toda poeira e impurezas deverão ser removidas e o revestimento levemente molhado com água limpa. O rejunte deverá ser forçado para dentro das juntas com aplicador de borracha a aproximadamente 45° com a superfície. Caso este procedimento não esteja proporcionado o efeito desejado, deverá ser utilizada uma espátula para forçar o total preenchimento das juntas. O trabalho deverá ser realizado diagonalmente às juntas, utilizando pressão adequada para assegurar que o rejunte una-se ao substrato e preencha totalmente as juntas. Deverá ser removido, com a borda do aplicador, o máximo possível de excesso de massa quando ainda fresca. Após um período de 20 a 30 minutos, necessário para o endurecimento do rejunte, deverá ser utilizada uma esponja ou pano de algodão molhados em água, sempre limpa (torcidos para retirar o excesso de água) para, com movimentos circulares, forçar a entrada complementar de rejunte na junta e melhorar o acabamento. Após novo período de espera de 30 a 45 minutos, ou até estar formada uma película sobre a superfície, deverá ser utilizado um pano de algodão limpo e seco para a remoção inicial da bruma e dos resíduos remanescentes e, logo após, um pano limpo molhado em limpador de rejuntas ref.: marca Quartzolit ou similar (diluído em água, na proporção 1:20) para remoção final da bruma remanescente. A cura apropriada é necessária à obtenção da resistência máxima do rejunte. Não deverão ser utilizados produtos a base de cloro (água sanitária) para limpeza do revestimento, o que poderá acarretar posterior alteração na tonalidade do rejunte.

Furação: As peças de porcelanato poderão ser furadas sem causar danos ao material. Para tanto deverá ser utilizada furadeira elétrica, partindo-se de diâmetros menores, como por exemplo, 4mm, até atingir-se o diâmetro desejado, aumentando-se gradativamente para 6, 8, 10, 12mm... Estes furos poderão ser executados nas peças antes ou após o assentamento, aguardando-se, para esta última hipótese, a cura total da argamassa. Em ambos os casos não deverá ser utilizada a opção “martetele” da furadeira.

Assentamento dos pisos conforme a paginação proposta no Projeto de Arquitetura.

5.5.3.2 Placa Cerâmica extrudada Gail

Será utilizada cerâmica extrudada Gail da coleção industrial na cor concreto (cod. 1755 , cinza claro), nas dimensões 30x30cm.

Efetuar a limpeza prévia das peças, que devem estar limpas e isentas de materiais estranhos.


Inicialmente recomenda-se a classificação das placas em 2 ou 3 bitolas principais para uma uniformidade e perfeita colocação, não se preocupando com a tonalidade que dará o efeito decorativo.

Limpar bem a superfície; nivelar o lastro ou a laje de concreto, com argamassa de cimento e areia A3; molhar e espalhar uma camada de cimento e areia lavada (1:1 - traço A1), esfregando com vassoura de piaçava, pois a superfície deverá permanecer áspera.

Não utilizar cal nas argamassas.

Os cortes das peças, caso necessário, deverão ser executados com ferramenta adequada do tipo Makita elétrica refrigerada à água.

O assentamento será feito de acordo com as especificações do fabricante.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

As cerâmicas serão assentadas com regularidade, executando-se fiadas perfeitamente niveladas e alinhadas, de modo que as juntas mantenham as espessuras indicadas abaixo, sendo portanto necessária a conferência das dimensões dos pisos antes de serem executados.

Deixe juntas de 5 a 8 mm de largura nos dois sentidos e 6mm de profundidade no mínimo, para posteriormente receber o rejuntamento.

As juntas serão limpas com ferramenta adequada antes da secagem final, aguarda-se 3 dias(72 horas) e procede-se o rejuntamento com rejunte próprio indicado pela fabricante Gail, na cor da cerâmica. Após 24 horas do rejunte molhar o mesmo para proceder a cura.

Não executar juntas abauladas, nivelar o rejunte com as superfícies das cerâmicas.

É importante proceder a limpeza bem executada das cerâmicas, após o assentamento e também após o rejunte, pois a mesma torna-se difícil após a secagem dos respingos de argamassa e pasta de rejunte.

Todas as recomendações do fabricante deverão ser seguidas concomitantemente com as acima citadas.

Os rodapés deverão ser da mesma marca, com canto arredondado e altura de 10 cm, assentes com argamassa A3 e rejuntados igual ao piso.

Unidade de medição: m²

Local de instalação conforme planta de piso no Projeto de Arquitetura.

5.5.3.3 Granitos

5.5.3.3.1 Divisórias

Será instalado divisórias de granito Cinza andorinha com acabamento polido nos vestiários, conforme formato e dimensões indicados no detalhamento de áreas molhadas.


Unidade de medição: m²

5.5.3.4 Soleiras

Soleiras em granito Cinza andorinha nas interfaces e desníveis entre pisos de diferentes especificações, conforme indicado na planta de piso do Projeto de Arquitetura. Deverão ser assentadas com argamassa de cimento e areia fina, traço 1:3, além de apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas.. As juntas junto ao piso e às paredes não deverão exceder 5mm.

Para as portas até 1,50m de largura a soleira será executada em peça inteira. Para portas com mais de 1,50m de largura será executada em duas ou mais peças de igual tamanho e dispostas simetricamente em relação ao centro do vão.

As peças de granito deverão ser nas dimensões e tipo especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Poderá ser executado o rejuntamento entre o piso e a soleira. A soleira será assentada preferencialmente junto a execução do piso, devendo-se penetrar 2 cm de cada lado na parede e estar nivelada e alinhada, tendo como referência o alinhamento das paredes. As peças de granito serão limpas de qualquer resíduo de argamassa.

Unidade de medição: m

5.5.4 Pisos Externos

5.5.4.1 Piso Cimentado

Piso cimentado desempenado em argamassa de cimento CPIII e areia média, traço 1:3, espessura de 35mm, executado com máquina niveladora de superfície, acabamento com adição de pigmento preto, juntas de dilatação com perfil elastomérico na cor cinza. A superfície onde será aplicado deverá estar totalmente limpa, isenta de nata de cimento, manchas de óleo, graxa ou outras impurezas. A superfície deverá ser molhada pelo menos 24 horas antes da aplicação. A argamassa será sarrafeada, batida, desempenada e alisada. Aplicado no passeio, acessos, calçadas. De acordo com planta de implantação.

Unidade de medição: m²

5.5.4.2 Piso cimentado com pintura em tinta acrílica, Pinta piso Coral, na cor Neutro quente


Antes de iniciar a execução da pintura do piso, a superfície deverá estar seca, cuidadosamente limpa e preparada para receber as demãos da tinta acrílica pinta piso Coral.

Deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessárias, no mínimo duas, para perfeita cobertura e uniformidade das superfícies pintadas, sendo que cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, com intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tintas nas superfícies não destinados à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.); nos salpicos que não puderem ser evitados deverá ser empregado removedor adequado, enquanto a tinta estiver fresca.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Unidade de medição: m²

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.5.5 Piso Tátil Direcional e de Alerta

5.5.5.1 Considerações Gerais

Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê).

5.5.5.2 Piso Tátil Direcional Interno

Piso Tátil Direcional em pinos de poliéster, 25x25cm, na cor azul, a ser instalado na área interna para indicar caminhos preferenciais de circulação, conforme Projeto de Arquitetura e respeitando a NBR 9050/2015.

Unidade de medição: metro linear

5.5.5.3 Piso Tátil de Alerta Interno

Piso Tátil de Alerta em pinos de poliéster, 25x25cm, na cor azul, a ser instalado na área interna conforme Projeto de Arquitetura e respeitando a NBR 9050/2015.

Unidade de medição: metro linear

5.5.5.4 Piso Tátil Direcional Externo


Piso Tátil Direcional em placa cimentícia, 25x25x5cm, na cor amarela. Deve ser instalado no sentido do deslocamento das pessoas, quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável, em ambientes externos, para indicar caminhos preferenciais de circulação.

Unidade de medição: metro linear

5.5.5.5 Piso Tátil de Alerta Externo

O Piso Tátil de Alerta em placa cimentícia, 25x25x5cm, na cor amarela, deve ser utilizado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança, orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços, informar mudanças de direção ou opções de percursos, indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas e indicar as travessias de pedestres. Ele deve ser cromodiferenciado ou deve estar associado à faixa de cor contrastante com o piso adjacente, conforme a NBR 9050/2015.

Unidade de medição: metro linear

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.5.5.6 Execução

Os pisos táteis externos deverão ter resistência à compressão maior ou igual a 35 MPa, com espessura de 5cm.

Os pisos de alerta externos deverão ser assentados sobre terreno nivelado com base de colchão de areia, travados através de contenção lateral e por atrito entre as peças. Para cada saco de cimento usar 2kg de pigmento ou 4% em relação à quantidade de cimento.

5.5.6 Sarjeta

A sarjeta deverá seguir padrão Municipal. Os serviços de escavação, reaterro, lastro, locação e acertos para caimento deverão estar inclusos. A sarjeta é um dispositivo de drenagem triangular ou semicircular, longitudinal, construído lateralmente às pistas de rolamento e às plataformas dos escalonamentos.

As sarjetas revestidas de concreto poderão ser pré-moldadas atendendo ao disposto no Projeto de Arquitetura.

A execução deverá ser iniciada após a conclusão de todas as operações que envolvam atividades na faixa anexa à plataforma, cujos trabalhos de regularização ou acerto possam danificá-las.

O preparo e a regularização da superfície de assentamento serão executados com operação manual envolvendo cortes, aterros ou acertos, de forma a atingir a geometria projetada para cada dispositivo.

Os materiais empregados para camadas preparatórias para o assentamento das sarjetas serão os próprios solos existentes no local.

A superfície de assentamento deverá ser compactada de modo a resultar uma base firme e bem desempenada.


A concretagem envolverá um plano executivo, prevendo o lançamento do concreto em lances alternados. O espalhamento e acabamento do concreto serão feitos mediante o emprego de ferramentas manuais, em especial de uma régua que, apoiada nas duas guias adjacentes, permitirá a conformação da sarjeta à seção pretendida. Deverá ser de concreto de alta resistência.

A cada segmento com extensão máxima de 12m será executada uma junta de dilatação, preenchida com argamassa asfáltica.

Unidade de medição: m

5.6 ACABAMENTOS DE PAREDES

5.6.1 Chapisco

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Deverá ser aplicado chapisco em todas as alvenarias a serem construídas na edificação, exceto nos trechos internos acima dos forros. Nos revestimentos internos com forros, o chapisco deverá ser aplicado até 10cm acima do nível previsto dos respectivos forros. O chapisco deverá ser executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 (sem cal), esp. = 5mm, aplicado energeticamente sobre o substrato com a colher de pedreiro. As superfícies destinadas a receber o chapisco serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação. Considera-se insuficiente molhar a superfície projetando-se a água com o auxílio de vasilhames. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira.

Unidade de medição: m²

5.6.2 Emboço

Executar emboço traço 1:2:8 (cimento, cal e areia) espessura de 2,0cm, preparo manual (base para revestimento cerâmico).

Unidade de medição: m²

5.6.3 Reboco paulista

As paredes de alvenaria de tijolos e/ou blocos deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1: 3 antes da aplicação do reboco.


O reboco só deverá ser executado após todos os rasgos para instalações tenham sido executados em ambas as faces da parede e preenchidos ao menos na parede a ser rebocada, bem como todas as instalações testadas e aprovadas pela *Fiscalização*. Também todos os contramarcos para esquadrias deverão estar colocados.

O reboco será executado em camada única com argamassa de cimento e areia no traço 1:5, preferencialmente com argamassa industrializada.

O reboco deve ter espessura adequada, não recomendável espessuras superior a 20 mm.

A superfície do reboco que receberá pintura deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira e, receber aplicação de massa acrílica lixada, em demãos, conforme a necessidade da superfície e, aprovação da *Fiscalização*.

Unidade de medição: m

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.6.4 Revestimento Cerâmico

As paredes que receberão revestimento cerâmico terão sua superfície emboçada e desempenada com desempenadeira de madeira, tomando-se o cuidado de manter o mais perfeito prumo e esquadro daquelas.

Todos os azulejos serão assentados com argamassa colante para exteriores AC III, com desempenadeira dentada de aço numa espessura média de 5mm a 6mm.

As juntas serão a prumo e obedecerão as posições e as recomendações do fabricante quanto à largura.

O rejuntamento das cerâmicas internas será feito com rejunte fino na mesma cor do revestimento, com espessura de 5mm (juntaplast fina ou equivalente técnico);

O Construtor procederá à execução do teste de percussão antes do rejuntamento, para a verificação da existência de vazios sob as placas, devendo-se retirar e reassentar aquelas que apresentem falha. Não serão aceitos elementos trincados, com manchas ou de coloração destoante do “pano” revestido.

5.6.4.1 Cerâmica 30x60 cm

Cerâmica Fluid WH retificada, 30x60cm, na cor Branco, da Portinari ou superior.

Unidade de medição: m²

5.6.4.2 Cerâmica 33,5x45 cm

Cerâmica Forma Slim 33,5x45cm acetinado, na cor branco da Eliane ou superior.

Unidade de medição: m²


5.6.4.3 Rodapé cerâmico

Deverá ser aplicado rodapé do mesmo material do piso em todos os ambientes com uma altura de 10cm, com exceção dos vestiários e W.C. P.c.D.

Unidade de medição: m²

5.6.5 Peitoril

Peitoris em granito Cinza andorinha nas interfaces das paredes abaixo do caixilho das janelas, conforme indicado nos detalhamentos de esquadrias, no Projeto de Arquitetura.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.7 TETOS

5.7.1 Forro De Gesso Acartonado

Forro fixo tipo FGE (Forro de gesso estruturado), em painéis com 12,5mm de espessura, borda rebaixada, estrutura metálica auxiliar e tabica de acabamento conforme projeto. O Construtor deverá considerar os serviços de aberturas, com requadro, para posterior instalação das luminárias e difusores para ar condicionado.

A ser aplicado nos vestiários, refeitório, descanso, copa, sala de nutrição e sanitários, acabamento em pintura acrílica na cor branco neve sobre massa acrílica na cor branca, tabica em todo o perímetro dos forros.

As chapas devem seguir as seguintes especificações: Densidade superficial de massa de no mínimo 8,0kg/m² e no máximo 12,0kg/m², com variação máxima de +ou- 0,5kg/m²; Resistência mínima à ruptura na flexão de 550N (longitudinal) e 210N (transversal); Dureza superficial determinada pelo diâmetro máximo de 20mm.

Principais recomendações:

Estrutura metálica formada por perfis (canaletas e cantoneiras) galvanizados (grau B) e por peças metálicas zincadas complementares: suportes reguladores ou fixos, conector de perfis, tirante de arame galvanizado e acessórios.

Fita de papel kraft e gesso para acabamento nas emendas.

Seguir recomendações dos fabricantes quanto a cuidados relativos a transporte com a placa.

O manuseio dentro da obra deve ser feito por 2 pessoas, no sentido vertical uma a uma, ou no máximo duas a duas, evitando-se pegar ou bater nos cantos.

As placas devem ser armazenadas em local seco, suspensas do chão por apoios espaçados a cada 25cm de eixo, formando pilhas perfeitamente alinhadas de até 5m de altura, evitando-se sobras ou defasagens que possibilitem quebras.

O gesso usado para rejuntamento, embalado em sacos de 40kg, deve ser armazenado em local seco e apoiado em estrados de madeira.


Os perfis galvanizados serão espaçados de acordo com determinações do fabricante, considerando-se o peso total do forro. Geralmente a distância entre os perfis principais será de 0,50m e a distância entre as fixações (suportes) será de 1,00m.

No encontro com paredes, utilizar canaletas (ou guias) fixadas com meios adequados ao respectivo material da parede.

Iniciar a fixação das placas de gesso acartonado pelos seus centros ou pelos seus cantos, a fim de evitar deformações. As placas serão apertadas contra os perfis e aparafusadas com parafusos autoperfurantes no espaçamento previsto pelo fabricante.

As juntas de dilatação estruturais das edificações devem ser assumidas. No caso de tetos extensos, deve-se prever juntas de dilatação a cada 15,00m.

Unidade de medição: m²

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.7.2 Forro em PVC em réguas

Forro de PVC em réguas na cor branca, com 10 mm de espessura, apoiados sobre perfis “T” e cantoneiras “L” (no encontro com as paredes) em alumínio anodizado na cor natural e sustentados por tirantes em fio 2.5 mm² de cobre encapado. Nos locais onde os tirantes forem fixados a estrutura de concreto serão utilizados ganchos ou pinos fixados com buchas e furadeira não sendo admito a colocação de pinos através de “pistolas finca pinos”. Aplicar nos locais de acordo com paginação de forro no Projeto de Arquitetura.

5.7.3 Cobertura Metálica

A cobertura em estrutura metálica deve ser instalada em acordo com o Projeto de Estruturas Metálicas e Coberturas.


5.8 PINTURA

5.8.1 Disposições Gerais

A pintura tem um papel relevante na qualidade do ar, nos ambientes internos, e na saúde dos ocupantes da edificação, em função da emissão de COV dos materiais utilizados. Compostos orgânicos voláteis (COV) são compostos que contêm carbono, facilmente vaporizados em condições de temperatura e pressão ambiente e que reagem fotoquimicamente na atmosfera. Afetam a saúde humana em função da toxicidade e efeito cancerígeno; formam o ozônio troposférico, que fica concentrado nas baixas camadas da atmosfera. Por este motivo, são especificados materiais com baixa emissão de COV, ou que não emitam COV (como a tinta mineral), e à base de água como solvente. Estes critérios valem tanto para tintas de acabamento, como para os materiais utilizados na preparação das superfícies, como materiais para limpeza, tratamento antiferrugem, entre outros.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas e deverão ter sido objeto de exame minucioso, limpeza e retoques que as preparem para o recebimento do tipo de pintura previsto. O preparo de superfície deverá ser feito conforme NBR 13.245. Deverão ser observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies, preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de quaisquer substâncias em desacordo com aquelas especificadas. Deverão ser evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura, utilizando-se lonas, fitas e proteções adequadas. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a pintura estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Toda pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e a massa, obedecendo-se um intervalo mínimo de 24 horas após cada demão de massa. Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

deverá ser cuidadosamente limpa com escova e pano para remover todo o pó, antes da aplicação da demão seguinte. Após o lixamento deverá ser efetuada vistoria com lanterna ou lâmpada com foco voltado para a superfície acabada, para verificação da planicidade e da presença de furos, buracos e outras imperfeições. Detectadas imperfeições, deverão ser procedidos novo emasseamento e novo lixamento das regiões defeituosas sucessivamente, até o saneamento das imperfeições. Toda a superfície pintada deverá apresentar, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original intacta.

5.8.2 Superfícies Rebocadas

As superfícies rebocadas receberão pintura e deverão anteriormente, ser lixadas, eliminando-se completamente grãos soltos, falhas e imperfeições.

Deverá ser aplicada massa acrílica, onde for indicado e uma demão de fundo preparador.

A pintura será executada com duas demãos de tinta acrílica sobre a superfície preparada e convenientemente limpa.

5.8.3 Pintura com tinta acrílica, na cor branco neve (Interno e Externo)

Tinta látex à base de resinas acrílicas de acabamento acetinado, resistente à lavagem, alcalinidade, maresia e intempéries, na cor branco neve.

O produto deverá ser diluído para o uso, sendo que sua diluição, quando necessária, deverá ser feita com água pura.

Após a diluição da tinta, a mesma deverá apresentar-se perfeitamente homogênea.

A superfície deve estar firme, sem poeira, gordura, sabão e com ausência de mofo. As partes soltas ou mal aderidas devem ser removidas com escova, espátula ou lixa.

Após o preparo das paredes com massa acrílica e seu acabamento e eliminação de imperfeições, deverão ser aplicadas demãos de tinta látex acrílica de 1ª linha, suficientes para o recobrimento total das paredes na cor especificada e a textura característica do material. As demãos, em intervalos mínimos de 4 horas, e as cores serão aquelas indicadas no Projeto de Arquitetura.


Unidade de medição: m²

5.8.4 Pintura com tinta acrílica na cor amarela (Externo)

Tinta látex à base de resinas acrílicas de acabamento acetinado, resistente à lavagem, alcalinidade, maresia e intempéries, na cor amarela.

O produto deverá ser diluído para o uso, sendo que sua diluição, quando necessária, deverá ser feita com água pura.

Após a diluição da tinta, a mesma deverá apresentar-se perfeitamente homogênea.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

A superfície deve estar firme, sem poeira, gordura, sabão e com ausência de mofo. As partes soltas ou mal aderidas devem ser removidas com escova, espátula ou lixa.

Após o preparo das paredes com massa acrílica e seu acabamento e eliminação de imperfeições, deverão ser aplicadas demãos de tinta látex acrílica de 1ª linha, suficientes para o recobrimento total das paredes na cor especificada e a textura característica do material. As demãos, em intervalos mínimos de 4 horas, e as cores serão aquelas indicadas no Projeto de Arquitetura.

Unidade de medição: m²

5.8.5 Pintura Texturizada Externa

Massa Grossa desempenada, acabamento em argamassa texturizada à base de grãos minerais, na cor branco neve, a ser aplicada na fachada e muro.

Unidade de medição: m²

5.9 ESQUADRIAS

5.9.1 Disposições Gerais

O montador deverá analisar o projeto de esquadrias apresentado, verificando as condições de execução, e apresentar sugestões e ou modificações que julgar relevantes, para avaliação da *Fiscalização*.

O montador deverá obedecer às medidas tomadas em obra.


A colocação de esquadrias deverá ser executada por profissionais qualificados para tal.

5.9.2 Fechadura com Maçaneta Tipo Alavanca, para Porta Interna

O Construtor deverá fornecer conjunto de fechadura com maçaneta, tipo alavanca, para as portas internas, composto por: fechadura de embutir, com miolo tipo gorges; um par de maçanetas, tipo alavanca, de 134 x 20mm; dois pares de rosetas, com diâmetro de 50mm, acabamento cromado, inclusive acessórios e a mão de obra necessária para a montagem, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante quanto à sua instalação. Referência marca Pado fechadura em aço inox escovado linha Ecoinox Luma ou similar.

Deverá ser observada a utilização de fechaduras adequadas para as portas dos banheiros.

Unidade de medição: unidade

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.9.3 Caixilho em Alumínio tipo Basculante, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em alumínio anodizado natural, em módulos móveis tipo "Basculante", devendo ser instaladas nos locais indicados em projeto.

As esquadrias deverão ser confeccionadas com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras apropriadas para as dimensões dos vãos. Os perfis deverão ser dimensionados para instalação de vidros transparentes com, esp. = 6mm. Esses vidros deverão repousar sobre apoios de neoprene (gaxetas). Os painéis fixos de janelas deverão possuir ferragens, na mesma cor da esquadria. Parafusos de montagem e fixação da esquadria em aço inoxidável. Os acessórios e ferragens deverão ser de primeira linha, com o mesmo padrão de acabamento das esquadrias. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, mão-de-obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa e perfeita instalação e execução dos serviços.

Unidade de medição: m²


5.9.4 Caixilho em Alumínio de correr, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilho em alumínio anodizado, em módulos móveis tipo "Correr". As esquadrias deverão ser confeccionadas com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no Projeto de Arquitetura. Os perfis deverão ser dimensionados para instalação de vidros lisos com, esp. = 6mm. Esses vidros deverão repousar sobre apoios de neoprene (gaxetas). A vedação das folhas móveis deverá ser feita com escovas de polipropileno, densidade 4, com base e altura da fita em função dos encaixes e distância dos perfis, dimensionadas para apresentar uma compressão mínima de 30% nas folhas móveis e batentes. Parafusos de montagem e fixação da esquadria em aço inoxidável. Os acessórios e ferragens deverão ser de primeira linha, com o mesmo padrão de acabamento das esquadrias. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, mão de obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa e perfeita instalação e execução dos serviços. A trava será tipo alavanca executada juntamente com o caixilho.

Unidade de medição: m²

5.9.5 Caixilho em Alumínio boca de lobo, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilho em alumínio anodizado, em módulos móveis tipo "Boca de Lobo". As esquadrias deverão ser confeccionadas com

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no detalhamento de esquadrias, no Projeto de Arquitetura. Os perfis deverão ser dimensionados para instalação de vidros lisos com, esp. = 6mm.

Esses vidros deverão repousar sobre apoios de neoprene (gaxetas). A vedação das folhas móveis deverá ser feita com escovas de polipropileno, densidade 4, com base e altura da fita em função dos encaixes e distância dos perfis, dimensionadas para apresentar uma compressão mínima de 30% nas folhas móveis e batentes. Parafusos de montagem e fixação da esquadria em aço inoxidável. Os acessórios e ferragens deverão ser de primeira linha, com o mesmo padrão de acabamento das esquadrias. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, mão de obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa e perfeita instalação e execução dos serviços. A trava será tipo alavanca executada juntamente com o caixilho.

Unidade de medição: m²

5.9.6 Caixilho em Alumínio de abrir, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em alumínio com anodização fosca, marca Belmetal modelo Imperial-line, ou similar, com folha de abrir. A esquadria deverá ser confeccionada com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no Projeto de Arquitetura. Inclui ferragens e acessórios necessários.

Unidade de medição: m²

5.9.7 Caixilho em Alumínio de abrir com veneziana, sob medida


Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em alumínio com anodização fosca na cor preta, marca Belmetal modelo Imperial-line, ou similar, com folha de abrir. A esquadria deverá ser confeccionada com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no Projeto de Arquitetura. Inclui ferragens e acessórios necessários.

Unidade de medição: m²

5.9.8 Caixilho em Alumínio de abrir com fechamento vazado, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em alumínio com anodização na natural, marca Belmetal modelo Imperial-line, ou similar, com folha de abrir e folhas com abertura tipo camarão. A esquadria deverá ser confeccionada com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no Projeto de Arquitetura. Inclui ferragens e acessórios necessários.

Unidade de medição: m²

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.9.9 Caixilho em Alumínio e vidro liso temperado, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em alumínio com anodização fosca na cor preta, marca Belmetal modelo Imperial-line, ou similar, com folha de abrir ou correr, e vidro temperado (ver detalhamento de esquadrias). A esquadria deverá ser confeccionada com perfis reforçados de alumínio, com dimensões e espessuras indicadas no Projeto de Arquitetura. Os perfis deverão ser dimensionados para instalação de vidros lisos, com esp. = 10mm. Inclui ferragens e acessórios necessários.

Unidade de medição: m²

5.9.10 Caixilho em polietileno com visor em acrílico incolor, sob medida

Deverão ser confeccionadas e instaladas esquadrias com caixilhos em polietileno, podendo ser com abertura vai e vem (ver projeto arquitetônico executivo e detalhamento de esquadrias). Os perfis deverão ser dimensionados para instalação de visor em acrílico incolor, com esp. = 10mm. Inclui ferragens e acessórios necessários.

Unidade de medição: m²

5.9.11 Portão Metálico com Pintura


Deverão ser instalados portas e gradis em Metalon, perfil de 40x40mm, todos com pintura esmalte sintético acetinado na cor amarela.

Todos os acessórios e ferragens deverão ser de primeira linha, com o mesmo padrão de acabamento dos gradis e serão fornecidos pelo Construtor. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, ferragens, mão de obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa instalação e execução dos serviços. O Construtor deverá conferir todas as medidas dos vãos, antes da execução dos serviços e deverá entregar os serviços perfeitamente prontos e acabados em todos os seus detalhes.

Unidade de medição: m²

5.9.12 Fechadura de Segurança para porta metálica

Instalar fechadura de segurança para porta metálica com cilindro oval em latão monobloco, passante de 5 pinos, com pinos segredo em latão e molas dos pinos em aço inox, lingueta e trinco em latão, acabamento cromado. Chapa testa falsa e trinco reversível. Para a sua correta instalação seguir rigorosamente as recomendações do fabricante.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.9.13 Ferragens

5.9.13.1 Recomendações Gerais

Todas as ferragens para as esquadrias serão inteiramente novas, em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou qualquer outro recurso.

Para o assentamento, serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis à vista.

As maçanetas das portas, salvo condições especiais, serão localizadas a 105 cm do piso acabado. Nas fechaduras compostas apenas de entradas de chaves, estas ficarão, também a 1,0 m do piso.

As ferragens, principalmente as dobradiças, deverão ser suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

5.10 VIDROS

5.10.1 Disposições Gerais

Não serão aceitos vidros que apresentarem defeitos de fabricação como ondulações, bolhas ou gretas, ou que não estejam bem colocados apresentando envergamento, instabilidade ou trepidações.


5.10.2 Liso Transparente 8mm

Os vidros lisos, transparentes e com espessura de 8mm, devem ser instalados nos caixilhos basculantes, fixos e de correr.

Unidade de medição: m²

5.10.3 Blindado

Deve ser instalado no caixilho da janela vigia da guarita. Deve ser produzido conforme NBR 15000, composições testadas, aprovadas pelo Exército Brasileiro (Retex).

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Unidade de medição: m²

5.10.4 Espelhos

Espelhos devem ser instalados em todos os sanitários. Em caso de sanitários para pessoas com deficiência (P.cd), os espelhos serão na dimensão de 60x90cm.

5.11 INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA


5.11.1 Louças Sanitárias Completas, Inclusive Metais, Acessórios e Pertences


Os aparelhos sanitários, metais, acessórios, respectivos pertences e peças complementares deverão ser fornecidos e instalados pelo Construtor, com o maior apuro e de acordo com orientações do Projeto de Arquitetura.

As louças sanitárias deverão ser vitrificadas, na cor branca e de primeira qualidade, seguindo rigorosamente, para sua instalação, as normas e recomendações de cada fabricante, assim como todas as especificações e orientações do Projeto de Arquitetura.

Além das cubas, lavatórios e bacias, deverão também ser fornecidos e instalados todos os metais indicados, seus complementos e demais acessórios, tais como: dispensers e assentos para bacias.

Abaixo seguem as especificações:

<p>Assento para bacia em plástico ABS, na cor branca, dimensões: L=35,5cm, P=44,5cm, E=5,5cm, ref.: marca Deca modelo Vogue Plus AP.50.17 ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
--	---

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

Bacia sanitária convencional em louça na cor branca, ref.: marca Deca modelo Vogue Plus Conforto sem abertura frontal P505.17 + CD.01.17 ou similar.

Unidade de medição: unidade



Mictório em louça na cor branca, referência marca Deca, modelo M.712.17 ou superior.

Unidade de medição: unidade



Torneira de mesa, de retorno temporizado e fechamento automático, com arejador e botão antifurto, acionada por alavanca, dimensões: P=15,5cm, H=17,5cm, acabamento cromado, ref.: marca Deca modelo Decamatic Eco 1173.C.CONF ou similar.


Unidade de medição: unidade




Acabamento de registro de gaveta cromado, referência Deca modelo Link 4900.C.GD.LNK ou similar.

Unidade de medição: unidade



	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ


<p>Ducha higiênica com registro de alavanca, desviador universal e gatilho cromado, ref.: marca Deca modelo LINK 1984.C.ACT.LNK.CR ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
<p>Alavanca para acionamento de válvula de descarga acabamento cromado, referência Docol Acabamento para válvula de descarga Benefit, Código 00184906 ou similar.</p>	
<p>Acabamento para válvula de descarga cromado, referência Docol Acabamento para Válvula de descarga Antivandalismo Código 01505006 ou similar</p>	
<p>Fechadura com maçaneta de alavanca em aço inox escovado, referência Fechadura marca Pado linha Ecoinox Luma ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
<p>Dispenser para papel higiênico em rolo de sobrepor na cor branca, referência marca Columbus ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

<p>Dispenser para sabonete líquido na cor branca com visor frontal transparente, referência marca Premisse ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
<p>Dispenser para papel toalha de bobina com alavanca na cor branca, referência marca Premisse ou similar.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
<p>Ralo quadrado em aço inox 10x10cm com fecho.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	
<p>Válvulas de escoamento para lavatório e pia em metal cromado.</p> <p>Unidade de medição: unidade</p>	

5.11.2 Recomendações Gerais de Execução

- As peças sanitárias deverão ser instaladas conforme as especificações do fabricante, nos locais indicados em projeto.
- Todos os aparelhos serão instalados de forma a permitir a sua fácil limpeza e substituição. Os aparelhos e seus respectivos acessórios serão instalados com maior esmero e em

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

estrita observância às indicações do projeto, às especificações e, ainda, às recomendações dos fabricantes.

- O perfeito estado de cada aparelho será cuidadosamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e não ser permitido quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequados.
- Todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários serão arrematados com canopla de acabamento cromado.
- Todos os metais dos aparelhos sanitários, bem como os de ligação, deverão ter acabamento cromado.

5.12 PROJETOS

5.12.1 Projetos Executivos

A *Contratada* deverá fornecer Projeto Executivo da obra, com as informações técnicas necessárias e suficientes para a realização do empreendimento, contendo de forma clara, precisa e completa todas as indicações e detalhes construtivos para a perfeita instalação, montagem e execução dos serviços e obras objeto do contrato.

Unidade de medição: unidade de trabalho

5.12.2 Projetos As Built


O Construtor deverá fornecer Projetos As Built de todos os projetos, com todas as modificações ocorridas durante o decorrer da obra, tanto na parte arquitetônica quanto, e principalmente, nas instalações Elétricas, Hidrossanitárias e de Ar Condicionado.

Unidade de medição: unidade de trabalho

5.12.3 Teste de Absorção

O Construtor deverá fazer testes de absorção do solo a fim de garantir o correto funcionamento do sistema de esgoto. Os testes deverão ser realizados antes do início da construção do sistema de esgoto.

Unidade de medição: conjunto unitário

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.13 DIVERSOS

5.13.1 Meio-Fio (Guia)

Meio-fio (guia) em Concreto Pré-Moldado, dimensões 12x30x100cm.

O processo executivo utilizado deverá seguir as seguintes etapas:

- escavação da porção anexa ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicado no projeto;
- execução de base de brita para regularização do terreno e apoio dos meios-fios;
- instalação e assentamento dos meios-fios pré-moldados, de forma compatível com o projeto-tipo considerado;
- rejuntamento com argamassa cimento areia, traço 1:3, em massa.
- os meios-fios ou guias deverão ser pré-moldados em fôrmas metálicas ou de madeira revestida que conduza a igual acabamento, sendo submetidos a adensamento por vibração. As peças deverão ter no máximo 1,0m, devendo esta dimensão ser reduzida para segmentos em curva.

5.14 LIMPEZA DA OBRA

5.14.1 Pisos

Dependendo do caso, a limpeza será executada com uso de água e sabão; podendo em casos mais difíceis ser empregado ácido muriático diluído em água na dosagem 1:10.

O local que requerer o emprego de ácido deverá ser abundantemente lavado com água, imediatamente após sua aplicação.


5.14.2 Metais de Aparelhos Sanitários e Esquadrias

Deverão ser limpos com removedor de tinta adequado. Nos casos em que não houver presença de tintas ou vernizes, serão simplesmente esfregados com flanelas até recuperação integral do brilho natural.

5.14.3 Aparelhos Sanitários

Antes do início da limpeza, deverá ser retirado todo e qualquer excesso de massa utilizada na colocação dos aparelhos e metais. A lavagem será feita com apenas água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções ácidas.

Precauções que possibilitem uma perfeita vedação dos esgotos e ralos deverão ser adotadas a fim de evitar precipitações de detritos, responsáveis pelos entupimentos.

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

5.14.4 Vidros

Deverão ser empregados lâ de aço ou removedores adequados. Cuidados especiais serão tomados na limpeza junto aos caixilhos, a fim de evitar estragos na pintura.

5.14.5 Entulhos

Os entulhos retirados deverão ser colocados em local apropriado, com aprovação da fiscalização e leis de postura do Município.


5.15 ORIENTAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM OBRA

Grande parte dos resíduos sólidos produzidos no Brasil é gerada na construção civil. A etapa de construção representa apenas uma parcela menor da vida útil de um edifício, portanto o impacto causado torna-se mais crítico e nossa responsabilidade maior. Sabemos que há muito entulho jogado em locais irregulares, contaminando água e solo. Este entulho espelha o desperdício em obra, acarretando consumo maior que o necessário de energia, recursos e matérias primas. A responsabilidade pelos resíduos das atividades de construção, reforma e demolição é do gerador deste resíduo, ou seja o Construtor contratado. Esta responsabilidade não está atrelada à apresentação de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Além disso, esta responsabilidade não representa ônus adicional para a construtora, ao contrário, a redução, reutilização e reciclagem de resíduos é uma oportunidade para redução de custos operacionais e aumento de produtividade, ambos no melhor interesse da própria construtora. Utilizando como referência a certificação LEED, deve-se reutilizar ou reciclar pelo menos 50% dos resíduos gerados.

A gestão de RCD (Resíduos de Construção e Demolição) é regulamentada pela resolução 307, de 5 de julho de 2002, do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Preferencialmente o Construtor deverá efetuar a triagem dos resíduos na própria obra, garantir o confinamento dos resíduos após a geração até a etapa de transporte, mantendo sempre que possível às condições para reutilização e reciclagem. O transporte deverá ser feito por empresa adequada e respeitando sempre as normas vigentes.

É recomendado, ao final da obra, o Construtor emitir relatório, comprovando as boas práticas indicadas acima, contendo: volume de resíduos gerados, volume de resíduos transportados e memorial fotográfico, demonstrando as estratégias e boas práticas utilizadas durante todo o decorrer da obra. Um gerenciamento consciente de resíduos, reciclando o que for possível e cumprindo sempre

	MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
	LOCAL:	AVENIDA SENADOR LEMOS, Nº 2056 - TELÉGRAFO, BELÉM -PA
	PROPRIETÁRIO:	SESC – DEPARTAMENTO REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
	PROJETO:	ARQUITETÔNICO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÃO DO SESC – PARÁ

os dispositivos legais quanto ao seu transporte e destinação, é o que se espera de todos os envolvidos em obras do SESC.

Maceió, março de 2019

Paula Victória Alves Santos
Arquiteta e Urbanista
CAU 147680-7

Priscylla Tavares Pereira de Mendonça
Arquiteta e Urbanista
CAU A119462-3